



EFEITOS DA FARINHA DA OBTIDA DOS FRUTOS DE *Ardisia elliptica* NA SÍNDROME METABÓLICA INDUZIDA POR FRUTOSE EM RATOS WISTAR JOVENS

Matiello S. C. G. B., Santos J. C., Goss M. J., Malheiros A., Santin J. R., Sievers J.

*Centro de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.
suzinha_rubi@hotmail.com

Introdução: A Síndrome Metabólica (SM) é um transtorno complexo representado por um conjunto de fatores de risco cardiovascular, relacionados à deposição central de gordura e à resistência à insulina. A evolução da compreensão dos efeitos das plantas medicinais pode auxiliar no tratamento e na prevenção de doenças metabólicas, como a SM. Dentre as espécies do gênero *Ardisia*, a *Ardisia elliptica* é uma das mais interessantes plantas medicinais. Estudos preliminares com a espécie demonstraram potencial ação na diminuição de triglicerídeos, LDL e aumento do HDL. Nos estudos fitoquímicos, foram identificados compostos fenólicos e ácidos graxos saturados e insaturados. **Métodos:** foram utilizados 18 ratos Wistar machos, divididos em 3 grupos (n=6): Grupo 1 controle (ração normal e água), grupo 2 frutose (ração normal e água com frutose 20%), e grupo 3 *A. elliptica* (ração suplementada com farinha do fruto verde da planta e água com frutose 20%). Durante 4 semanas foram avaliados o consumo de ração e água, o peso dos animais, a circunferência abdominal. Ao final das 4 semanas foi realizado o ensaio de resistência à insulina e o cálculo HOMA IR, bem como a determinação dos seguintes parâmetros bioquímicos: ureia, creatinina, albumina, AST, ALT, FAL, glicose, colesterol total, HDL, colesterol não HDL e triglicerídeos. Os tecidos hepático e adiposo foram submetidos à avaliação histológica. **Resultados:** O grupo *A. elliptica* apresentou: menor ingestão hídrica, menor % de ganho de peso, menor circunferência abdominal, HOMA IR inferior, diminuição da AST, menor peso absoluto do fígado e tecido adiposo, ainda apresentou menor tamanho médio de adipócitos quando comparado ao grupo frutose. Já o grupo frutose demonstrou aumento do ganho de peso, aumento significativo dos triglicerídeos em relação aos demais grupos e fígado com áreas de esteatose hepática focal, o que não foi observado no grupo *A. elliptica*. O peso relativo do fígado no grupo *A. elliptica* estava significativamente maior em relação aos grupos frutose e controle. Já o peso relativo do tecido adiposo apresentou aumento estatisticamente significativo do grupo frutose em relação ao grupo *A. elliptica* e controle. **Conclusão:** Juntos, os dados obtidos demonstram que a frutose induz fatores que levam a SM e que a adição da farinha do fruto verde de *A. elliptica* possui capacidade de inibir tais efeitos, demonstrando o efeito protetor da planta.

A pesquisa foi aprovada pela Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA/UNIVALI sob número de parecer CEUA 0012/17.